

# MEMORIAL DE VIDA

**Nome:** Cristian Baldessar Caetano  
**Data de nascimento:** 09 de abril de 2006  
**Data de falecimento:** 16 de janeiro de 2025  
**Naturalidade:** Araranguá – SC

## FILIAÇÃO

Pai: Cristiano Francisco Caetano  
Mãe: Cintia Maria Baldessar

## AVÓS PTERNOS

Avô: João Batista da Silva Caetano (em memória)  
Avó: Claudete José Francisco (em memória)

## AVÓS MATERNOS

Avô: Marcos Baldessar (em memória)  
Avó: Vanderleia Maria

## IRMÃOS

Maria Eduarda, Cristopher, Antônia, Gustavo, Breno, Brenda, Isabelly, Sophia e Raphaela.

## ESTADO CIVIL

Casado

## CÔNJUGE

Ana Caroline Pedroso Rocha

## FILHA

Heloíse Pedroso Caetano

## TRAJETÓRIA DE VIDA

Cristian Baldessar Caetano foi criado por sua avó, juntamente com seus irmãos, com quem compartilhou toda a sua infância e juventude, recebendo amor, cuidado e ensinamentos que levaria consigo por toda a vida. Sempre foi lembrado por ser um jovem alegre, educado e de coração generoso. Por onde passava, levava felicidade e deixava boas lembranças, sendo querido por familiares, amigos e todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

Aos 18 anos, casou-se no civil e constituiu sua família. Ao lado de sua esposa, vivia um dos momentos mais felizes de sua vida, aguardando com grande amor e entusiasmo a chegada de sua primeira filha, Heloíse, que era o seu maior sonho. Recém-casado, estava animado com os planos para o futuro e com a nova etapa que iniciava.

## TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Cristian ingressou no Fort Atacadista como repositor. Após completar um ano de empresa, foi promovido para a função de operador de empilhadeira, em reconhecimento à sua dedicação e comprometimento. Também receberia o curso de capacitação oferecido pela empresa para exercer a nova função, mais um sonho que desejava concretizar.

Embora residisse em Balneário Arroio do Silva com sua esposa, trabalhava em Araranguá, cidade vizinha, e diariamente fazia o trajeto de ida e volta pedalando, demonstrando sua determinação, responsabilidade e dedicação em proporcionar uma vida melhor para sua família.

No caminho para o trabalho, Cristian sofreu um acidente envolvendo um veículo de transporte pesado. Em decorrência dos graves ferimentos e do traumatismo craniano sofrido, teve a morte

encefálica constatada. Em meio à dor da despedida, sua avó e sua esposa tomaram a nobre decisão de doar seus órgãos, permitindo que, mesmo após sua partida, Cristian continuasse levando esperança e salvando outras vidas.

Infelizmente, Cristian não teve a oportunidade de concluir seu curso de operador de empilhadeira nem de conhecer sua filha. No entanto, deixou como legado o amor, a humildade, a alegria e a bondade que marcaram sua passagem pela vida.

Em Balneário Arroio do Silva, onde construía seus sonhos e seu lar, deixa eternas saudades e a lembrança de um jovem que viveu intensamente, espalhando alegria e amor por onde passou. Sua memória permanecerá viva nos corações de todos aqueles que tiveram a felicidade de conhecê-lo e amá-lo.